

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878

doi.org/10.58855/2447-4878.v9.n2.005

Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

A EDUCAÇÃO CRISTÃ COMO ANTÍDOTO À COSMOVISÃO SECULAR MODERNA CHRISTIAN EDUCATION AS AN ANTIDOTE TO THE MODERN SECULAR WORLDVIEW

Carlos Eduardo Brechani¹

RESUMO

O presente ensaio tem por objetivo apresentar a educação cristã como uma alternativa viável para evitar o efeito nocivo da cosmovisão moderna na mente das crianças. Para tanto, inicialmente a educação em si é definida e é apresentada a sua relação íntima com as cosmovisões dos educadores. Na sequência, há o estabelecimento das principais distinções entre a educação cristã e a secular para demonstrar como esta última apenas multiplica os valores pós-modernos, de modo a contaminar a mente das crianças que comporão a próxima geração. Ao final, são tecidas algumas considerações gerais sobre o tema.

Palavras-chave: Educação cristã. Educação secular. Cosmovisão.

ABSTRACT

This essay aims to present christian education as a viable alternative to avoid the harmful effect of the modern cosmovisions on children's minds. To do so, initially education itself is defined and its intimate relationship with the cosmovisions of the educators is presented. Next, there is the establishment of the main distinctions between christian and secular education to demonstrate how the latter only multiplies postmodern values, in order to contaminate the minds of children who will compose the next generation. At the end, some general considerations on the subject are made.

Keywords: Christian education. Secular education. Cosmovation.

¹ Mestrando em Teologia pelas Faculdades Batista do Paraná. Especialista em Direito Procussual Civil pela Universidade de Taubaté. Graduado em Direito pela Universidade de Taubaté. Promotor de Justiça no Ministério Público do Estado de São Paulo. E-mail: cebrechani@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A educação é um tema sempre em voga porque é rotineiramente abordada nas mídias e redes sociais, especialmente por candidatos políticos que a apresentam como uma saída para a melhoria da condição do país. O que realmente deve ser compreendido é que o ponto fundamental da discussão não é a quantidade de recursos que serão aportados no sistema educacional, mas sim a adoção de uma abordagem de ensino que garanta a formação da nova geração de crianças a partir de uma visão de mundo fundamentada em valores cristãos, afastando-as da relativização da verdade, do individualismo e do hedonismo que marcam a cultura atual. Por isso, somente uma educação cristã bem estabelecida e difundida funcionará como um antídoto à cosmovisão pós-moderna e permitirá que haja, verdadeiramente, um aumento do padrão civilizacional pátrio.

O presente estudo, portanto, tem por propósito apresentar a educação secular para demonstrar qual é a visão de mundo pós-moderna que ela tem espalhado às crianças que comporão a próxima geração; confrontá-la com a educação cristã, de modo a apontar as principais diferenças entre ambas; e, ao final, concluir como esta é um verdadeiro antídoto à propagação de ideologias que desprezam o valor do ser humano, da vida e demais valores bíblicos.

1. A EDUCAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM AS COSMOVISÕES

Não há como tratar de assunto tão complexo como a educação sem, antes, estabelecer uma definição terminológica sobre o que significa o termo. De acordo com o dicionário Webster, a educação pode ser assim entendida:

Educação: substantivo. [latim *educatio*]. A criação, como uma criança, instrução; formação de costumes; a educação compreende toda aquela série de instruções e disciplinas que se destinam a iluminar o entendimento, corrigir o temperamento e formar as maneiras e hábitos da juventude e prepará-los para a utilidade em suas futuras estações. Dar às crianças uma boa educação em boas maneiras, artes e ciências é importante; dar-lhes uma educação religiosa é indispensável; e uma imensa responsabilidade recai sobre os pais e tutores que negligenciam esses deveres.²

Dois elementos essenciais devem ser pinçados a partir dessa definição: instrução e formação de costumes. A partir deles, pode-se divisar o que é absolutamente ínsito à educação: ensinar e formar alguém. Cescon segue esse entendimento ao afirmar que: “Podem-se distinguir dois aspectos diferentes no processo de ensino e de aprendizagem: um primeiro é o que poderíamos chamar aquisição de conhecimentos, e outro bem diferente é o processo de formação do pensamento”.³

² EDUCAÇÃO. MASON, Keith (Edit.). **Webster Dictionary 1828**. [s.l.: s.n], 2022. Disponível em <https://webstersdictionary1828.com/Dictionary/education> Acesso em 23 ago 2023, às 09h23.

³ CESCÓN, Everaldo. A filosofia e a educação. In: CESCÓN, Everaldo; NODARI, Paulo César. **Temas de filosofia da educação**. 2.ed. Caxias do Sul: Educs, 2019, p. 17. Disponível em: <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/171500?page=5> Acesso em 22 Ago 2023.

Tais características estão presentes em várias definições de educação apresentadas por estudiosos da área. Nodari, por exemplo, ressalta o aspecto formativo ao dizer que: “A educação deve auxiliar o ser humano a aprender a ser”.⁴ Já Ferreira enfatiza a vertente da instrução ao estatuir que “em sentido amplo, a educação poderia ser definida como socialização do conhecimento acumulado pela humanidade, englobando, portanto, a produção, transmissão e assimilação de informações”.⁵

Uma vez definida, a educação agora precisa ser situada no contexto das cosmovisões. O processo de educar, seja para instruir, seja para formar costumes, envolve a transmissão de informações de uma pessoa para outra. Em termos mais simples, há uma comunicação. “Para haver comunicação, é preciso que alguém tenha por finalidade enviar uma mensagem para outra pessoa”.⁶ Se há um ser humano envolvido na emissão de uma mensagem é natural que a transmissão compreenda algo que ele anteriormente recebeu e que mentalmente assimilou. Ninguém fica inerte ou neutro em relação a uma informação, ela é, até mesmo imperceptivelmente, processada pelas opiniões e valores que moldam as características de uma pessoa.

É como se todo o conhecimento passasse por um “filtro” mental que lhe dá o colorido da crença de alguém. Esse filtro, ou, mais precisamente, o conjunto de pressupostos e concepções que definem uma personalidade, é chamado de cosmovisão. “Cosmovisão, portanto, é um esquema conceitual pelo qual, consciente ou inconscientemente, aplicamos ou adequamos todas as coisas em que cremos, e interpretamos e julgamos a realidade”.⁷

Se um professor tem uma cosmovisão bíblica, conseqüentemente todo o seu ensino será pautado por valores cristãos. Por outro lado, se for ateu, fundará suas lições em alguma crença pessoal diversa que pressuponha a inexistência de um deus. Logo, não há como instruir ou formar um aluno sem refletir parte ou toda a cosmovisão do educador. Assim se demonstra a íntima relação que existe entre a educação e as cosmovisões.

2. A EDUCAÇÃO CRISTÃ E A EDUCAÇÃO SECULAR: PRINCIPAIS DISTINÇÕES

A educação cristã, em linhas simples e diretas, é aquela estabelecida a partir de uma base bíblica, no sentido de que as atividades de educação estarão todas pautadas na ideia do respeito e da obediência aos mandamentos bíblicos. A Bíblia, portanto, é o referencial: “A verdade revelada é o conteúdo fundamental da educação cristã, por isso, não há como

⁴ NODARI, Paulo César. Educação, cultura e cidadania. In: CESCÓN, Everaldo; NODARI, Paulo César. **Temas de filosofia da educação**. 2.ed. Caxias do Sul: EducS, 2019, p. 61. Disponível em: <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/171500?page=61> Acesso em 22 ago 2023.

⁵ FERREIRA, Regina Accioly (Org.). **Didática na educação cristã**: o ensino se faz necessário para que o discípulo de Jesus aprenda e seja transformado à imagem do mestre. São José dos Campos: Cristã Evangélica, 2020, p. 10. Disponível em <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/208621?page=5>. Acesso em 22 ago 2023.

⁶ SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Comunicação oral e escrita**. São Paulo: Senai, 2015, p. 16). Disponível em: <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/191220?page=1> Acesso em 23 Ago 2023.

⁷ NASH, Ronald. **Cosmovisões em conflito**: escolhendo o cristianismo em um mundo de ideias. Brasília: Monergismo, 2012, p. 18.

negligenciá-la ou substituí-la por outra fonte de conhecimento”.⁸ A educação secular, por sua vez, para os fins do presente estudo é considerada por exclusão, como toda aquela que não faz das Escrituras a base de seu conteúdo. É toda educação fundada em valores humanos, naturais e racionais.

A partir dessas próprias definições já é possível pontuar uma primeira distinção essencial: a educação cristã é fundada na revelação de Deus, a educação secular é baseada em cosmovisão humana.

As diferenças não param por aí. Quanto ao propósito, a Bíblia deixa claro que o objetivo da educação é fazer a pessoa ser semelhante a Cristo (Jo 13.15; 1Co 11.1; Ef 4.13; 1Jo 2.6). “O ensino se faz necessário para que o discípulo de Jesus aprenda e seja transformado à imagem do Mestre (2Co 3.18), crescendo no conhecimento da palavra de Deus a cada dia (2Pe 3.18)”.⁹ Na abordagem secular, de forma oposta, a ideia é fazer do aluno uma pessoa adaptada à sociedade, ou seja, preparar o aluno “[...] aos novos anseios das sociedades, aplicando métodos de forma mais democrática e condizente com a realidade do povo para o qual se destina”.¹⁰

No que toca aos personagens, a Bíblia diz que os pais devem ensinar aos filhos (Dt 6.7; Ef 6.4). Nada mais natural, já que é com a família que a criança tem contato com a primeira cosmovisão. Na educação secular, de modo diverso, a responsabilidade não se restringe a pai e mãe, mas é ampliada para, conforme Lei de Diretrizes e Bases brasileira (Lei 9394/1996), abranger os membros da comunidade, os integrantes da atividade laboral, as organizações da sociedade e os movimentos sociais.

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.¹¹

As Escrituras, em continuação, orientam os pais a ensinarem os filhos em todos os locais e em todos os momentos possíveis: em casa ou na rua, de forma contínua e reiterada, do levantar-se ao deitar-se (Dt 6.7). Na educação secular, normalmente as atividades de ensino são prestadas nas escolas. “O processo educativo é importante de ser praticado em todas as instâncias da sociedade, porém, a Escola é o local mágico em que ela pode acontecer e ser firme numa forma concreta de acontecimento [...]”.¹²

⁸ DOMINGUES, Gleyds. **Diretrizes para a educação cristã bíblica**: por uma nova proposta educacional. Curitiba: Emanuel, 2012, p. 8.

⁹ FERREIRA, 2020, p. 5.

¹⁰ BRITO, Gleicelene Neri de. **Fundamentos da educação**. São Paulo: Cengage, 2016, p. 14. Disponível em: <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/126506?page=14> Acesso em 23 Ago 2023.

¹¹ BRASIL. **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Presidência da República Casa Civil. Brasília, DF, 20 de dez. de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em 23 ago. 2023

¹² SOUZA, Francisco Djacyr Silva de. Educação como processo cultural. *In*: VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla (Org.). **Manual de educação e ensino**. São Paulo: Ícone, 2013, p. 75. Disponível em: <https://elibro.net/pt/lc/fabapar/titulos/178213> Acesso em 22 ago 2023.

Na educação cristã a fé é a linha mestra que estrutura todo o processo de transmissão, enquanto na educação secular há a fragmentação do conhecimento em várias matérias isoladas. Essas são algumas das principais diferenças entre as duas formas de educação. Não há como arrolar todos os pontos de divergência porque são tantos e tão grandes quantas são as contraposições entre os valores bíblicos e os mundanos. Os pontos até aqui apresentados, porém, já bastam para demonstrar como são duas visões totalmente diferentes de educar uma criança.

3. A EDUCAÇÃO SECULAR PERPETUA A COSMOVISÃO PÓS-MODERNA

Como visto, a educação envolve um processo comunicativo em que o educador transmite, inevitavelmente, a própria cosmovisão ao aluno. Importa, portanto, saber qual é a cosmovisão predominante no mundo atual, porque, assim, será possível entender qual é o padrão civilizacional atual que é transmitido. Afinal, como disse Portella: “Escolas de qualquer sociedade refletem os padrões da própria sociedade que as abrigam e as mantêm”.¹³ Na mesma linha, Wilson assenta que “em sentido mais amplo, educação é o processo de transmitir à geração seguinte o conhecimento de seus pais sobre a natureza do mundo”.¹⁴

Até o século XVIII havia, na sociedade, a ideia disseminada de que os valores inspirados nas Escrituras eram perfeitamente válidos. Todavia, o século XVIII viu florescer uma nova concepção da realidade propalada pela classe comerciante que tomou o poder. Com o propósito de enfraquecer a igreja que, na época, apoiava as monarquias absolutistas que reinavam na Europa, ela passou a difundir a ideia de que todo conhecimento sobrenatural seria místico e que, por isso, deveria ceder espaço apenas para os fenômenos naturais, pois eles seriam os únicos comprováveis cientificamente. Essa é a chamada Era do Esclarecimento ou do Iluminismo, um movimento totalmente alicerçado na razão humana. Foi ele quem lançou as bases para o fim da teorreferência. Deus foi deixado de lado para que fosse privilegiado o antropocentrismo e a fé na ciência.

Esse movimento persistiu por quase trezentos anos, até que uma nova visão começou a tomar corpo no cenário mundial. Uma série de manifestações artísticas, culturais, filosóficas e sociológicas começou a pregar que a razão, na verdade, era uma ilusão. Não existe verdade, tudo é relativo e, portanto, classificável de acordo com a percepção individual de cada pessoa. Essa é a fase do pós-modernismo, também chamado de relativismo cultural ou de pós-verdade. “O que se percebe é que a realidade é vista como relativa, indeterminada e participável. A razão já não é mais condição de aferição da verdade; ao contrário, o que temos na mente pós-moderna é a indagação de existe verdade”.¹⁵

¹³ PORTELLA, Solano. **O que estão ensinando aos nossos filhos?** Uma avaliação crítica da pedagogia contemporânea, apresentando a resposta da educação escolar cristã. São José dos Campos: Fiel, 2015, p. 37.

¹⁴ WILSON, Douglas. **Por que as crianças precisam da educação cristã:** qual a relação entre a fé cristã e o local de instrução dos seus filhos? Brasília: Monergismo, 2015, p. 11.

¹⁵ AZEVEDO, Marcos. **Modernidade, pós-modernidade:** desafios à vida e à fé cristã. São Paulo: Fonte, 2015, p. 73.

É muito difícil estabelecer uma definição precisa do que seria o pós-modernismo em razão de sua heterogeneidade. Domingues, porém, bem estabeleceu suas linhas mestras:

A visão de mundo presente no pós-modernismo defende o fim da objetividade, substituindo-a pela subjetividade, o que implica um olhar individual do sujeito sobre a realidade, assim como dos sentidos que ele constrói em relação à vida. Isso indica que não há mais uma explicação objetiva e universal dos fatos, mas em seu lugar existe a construção que cada um faz, a partir dos significados que são gerados nas suas próprias experiências. Então, os conceitos gerais que foram perpetuados de geração em geração não são considerados como verdades universais, antes, são percebidos em uma visão particularizada. Essa visão produz vários centros de verdade, ou seja, uma pluralidade de versões sobre um mesmo fato.¹⁶

Não é igualmente fácil indicar seu marco inicial. Alguns, como afirma Smith, atribuem-no à decisão econômica do abandono do padrão-ouro, mas outros o encontram no evento político da queda do Muro de Berlim.¹⁷ Apesar dessa incerteza cronológica, ideologicamente é certo que sua origem está atrelada, conforme leciona Kaiser, aos novos “[...] conceitos teóricos que começaram a focar em temas como conhecimento, poder e linguagem”.¹⁸ Autores como Barthes, Derrida, Lacan, Deleuze, Foucault e Lyotard, como bem pontua Ceia, deram as bases teóricas para essa desconstrução da verdade. A eles pode-se incluir Habermas, Marcuse, Benjamin, dentre outros.¹⁹

A negação à ideia de verdade trouxe, naturalmente, o total abandono de quaisquer regras, já que, se não existe um padrão a seguir, não há por que obedecê-las. A própria Bíblia como regra de conduta foi abandonada. Ela não é mais a verdade revelada de Deus pois, como dito, inexistente verdade. Com isso, o individualismo, o hedonismo, o narcisismo e a carnalidade assolaram a sociedade.

Essa é a cosmovisão predominante no mundo atual. Trágico é que esse padrão civilizacional tem sido transmitido para as crianças que comporão a próxima geração. Os educadores estão incluídos na comunidade, fazem parte do meio social e, desse modo, são influenciados por essa ideologia que é diuturnamente pregada pelos canais de comunicação.

Uma das provas de que a educação secular perpetua a transmissão da cosmovisão pós-moderna está no fato de que o próprio Estado promulga leis acerca da educação que tiram dos pais parte da responsabilidade na educação dos filhos para compartilhá-la com entes públicos e movimentos sociais. A menção anterior à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi feita por esse motivo. Indaga-se: qual razão justificaria que o ambiente de trabalho, as organizações sociais, as manifestações culturais e tantos outros setores fossem erigidos à condição de coeducadores se não fosse para manter o padrão social atual?

¹⁶ DOMINGUES, 2012, p. 24.

¹⁷ SMITH, James K. A. **Quem tem medo do pós-modernismo?** Levando Derrida, Lyotard e Foucault à igreja. Curitiba: Reforma, 2021, p. 22.

¹⁸ KAISER, Alejandro. **El posmodernismo: la nueva amenaza que se cierne sobre Occidente.** [s.l.: s.n.], [2023?], p. 11 (tradução nossa).

¹⁹ CEIA, Carlos. **O que é afinal o pós-modernismo?** Lisboa: CreatSpace Independent Publishing Platform, 2017, p. 637.

O Estado, aliás, vai ainda mais longe, pois diz o conteúdo que deve ser ensinado:

Podemos afirmar que tal configuração do ensino se dá mediante a organização de conteúdos por meio do planejamento escolar, dos planos de aula, dos estudos didáticos e da parametrização curricular do ensino, definidos pelos órgãos competentes ligados ao Ministério da Educação e Cultura – MEC.²⁰

Por isso o problema central não é a quantidade de recursos que serão dispendidos para a educação. “A crise não é somente gerada pela falta de investimentos no setor, ou pela deficiência acadêmica das escolas públicas. Ela está profundamente enraizada na filosofia de educação recebida desde a tenra infância”.²¹

4. A EDUCAÇÃO CRISTÃ COMO ANTÍDOTO À COSMOVISÃO SECULAR MODERNA

O advento da cosmovisão pós-moderna foi profetizada pela Bíblia.

Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade (2Tm 3.1-7).

Felizmente, a própria Bíblia dá a solução para o problema: “E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2). É necessário que o entendimento seja diariamente renovado a partir da Palavra de Deus, a fim de que os princípios bíblicos possam ser efetivados em nosso país.

A educação cristã garantirá que essa diretriz seja implantada na mente das nossas crianças, justamente aquelas que formarão a próxima geração, permitindo a formação de uma visão de mundo fundamentada em valores cristãos e afastando-as da pós-modernidade.

Do mesmo modo como Jesus não orou para que o Pai tirasse os discípulos do mundo, mas que os livrasse do mal (Jo 17.15), o objetivo principal não é impedir que as crianças vivam na Terra, mas que recebam, desde cedo, o antídoto que as protegerá da cosmovisão secular atual, garantindo que haja, verdadeiramente, um aumento do padrão civilizacional pátrio.

²⁰ CÂNDIDO, Vicente. Educação escolar. In: VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla (Org.). **Manual de educação e ensino**. São Paulo: Ícone, 2013. Disponível em: <https://elibro.net/pt/lc/fabapar/titulos/178213> Acesso em 22 ago 2023, p. 196.

²¹ PORTELLA, 2015, p. 34.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este breve exposto, foi possível perceber como a educação secular tem contribuído para o déficit civilizacional do país. A cosmovisão secular tem sido propagada e multiplicada sem que os educadores muitas vezes percebam seus efeitos deletérios. É imperioso massificar a educação cristã, no sentido de que deve ser tornada acessível a todos, para que uma nova geração de pessoas educadas nos valores bíblicos possa construir uma sociedade menos individualista, hedonista e relativista.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Marcos. **Modernidade, pós-modernidade: desafios à vida e à fé cristã**. São Paulo: Fonte, 2015. E-Book Kindle.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**: Almeida Corrigida Fiel. [s.l.: s.n], [s.d.]. Disponível em <https://www.bibliaonline.com.br/acf> em 23 ago 2023, às 10h09.

BRASIL. **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Presidência da República Casa Civil. Brasília, DF, 20 de dez. de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em 23 ago. 2023.

BRITO, Gleilcelene Neri de. **Fundamentos da educação**. São Paulo: Cengage, 2016. Disponível em: <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/126506?page=14> Acesso em 23 Ago 2023

CÂNDIDO, Vicente. Educação escolar. *In*: VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla (Org.). **Manual de educação e ensino**. São Paulo: Ícone, 2013. Disponível em: <https://elibro.net/pt/lc/fabapar/titulos/178213> Acesso em 22 ago 2023.

CEIA, Carlos. **O que é afinal o pós-modernismo?** Lisboa: CreatSpace Independent Publishing Platform, 2017. E-Book Kindle.

CESCON, Everaldo. A filosofia e a educação. *In*: CESCON, Everaldo; NODARI, Paulo César. **Temas de filosofia da educação**. 2.ed. Caxias do Sul: Educus, 2019. Disponível em: <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/171500?page=5> Acesso em 22 Ago 2023.

DOMINGUES, Gleyds. **Diretrizes para a educação cristã bíblica: por uma nova proposta educacional**. Curitiba: Emanuel, 2012. E-book Kindle.

EDUCAÇÃO. MASON, Keith (Edit.). **Webster Dictionary 1828**. [s.l.: s.n], 2022. Disponível em <https://webstersdictionary1828.com/Dictionary/education> Acesso em 23 ago 2023, às 09h23.

FERREIRA, Regina Accioly (Org.). **Didática na educação cristã: o ensino se faz necessário para que o discípulo de Jesus aprenda e seja transformado à imagem do mestre**. São José dos Campos: Cristã Evangélica, 2020. Disponível em <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/208621?page=5>. Acesso em 22 ago 2023.

KAISER, Alejandro. **El posmodernismo**: la nueva amenaza que se cierne sobre Occidente. [s.l.: s.n.], [2023?]. E-Book Kindle.

NASH, Ronald. **Cosmovisões em conflito**: escolhendo o cristianismo em um mundo de ideias. Brasília: Monergismo, 2012.

NODARI, Paulo César. Educação, cultura e cidadania. *In*: CESCUN, Everaldo; NODARI, Paulo César. **Temas de filosofia da educação**. 2.ed. Caxias do Sul: Educ, 2019. Disponível em: <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/171500?page=61> Acesso em 22 ago 2023.

PORTELLA, Solano. **O que estão ensinando aos nossos filhos?** Uma avaliação crítica da pedagogia contemporânea, apresentando a resposta da educação escolar cristã. São José dos Campos: Fiel, 2015. E-book Kindle.

SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Comunicação oral e escrita**. São Paulo: Senai, 2015. Disponível em: <https://elibro.net/pt/ereader/fabapar/191220?page=1> Acesso em 23 Ago 2023.

SMITH, James K. A. **Quem tem medo do pós-modernismo?** Levando Derrida, Lyotard e Foucault à igreja. Curitiba: Reforma, 2021. E-Book Kindle.

SOUZA, Francisco Djacyr Silva de. Educação como processo cultural. *In*: VIEIRA, Alexandre Arante Ubilla (Org.). **Manual de educação e ensino**. São Paulo: Ícone, 2013. Disponível em: <https://elibro.net/pt/lc/fabapar/titulos/178213> Acesso em 22 ago 2023.

WILSON, Douglas. **Por que as crianças precisam da educação cristã**: qual a relação entre a fé cristã e o local de instrução dos seus filhos? Brasília: Monergismo, 2015. E-book Kindle.